



Centro de Bem Estar Social  
de **Marinhais**

## Plano de Atividades e Orçamento 2020

Novembro 2019

## Índice

Introdução.....	2
1. Instituição.....	3
1.1 Missão, Visão e Valores.....	4
1.2 Corpos Sociais.....	5
1.3 Organograma Institucional.....	6
1.4 Recursos Humanos.....	7
2. Objetivos estratégicos transversais .....	8
3. Respostas Sociais.....	10
3.1 Respostas Sociais: Infância.....	10
3.2 Respostas Sociais: Idosos .....	19
4. Projetos/protocolos .....	22
4.1 Cantina Social .....	22
4.2 Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração.....	22
4.3 Equipa Multidisciplinar - Rendimento Social de Inserção.....	23
4.4 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.....	23
5. Parcerias.....	24
5.1 Banco de Bens Doados .....	24
5.2 Banco Alimentar Contra a Fome .....	24
5.3 Direção Geral de Alimentação e Veterinária.....	24
5.4 Continente.....	24
6. Orçamento.....	25
6.1 Orçamento Ordinário 2020 .....	26
6.2 Orçamento 2015/2020.....	27
6.3 Proveitos.....	27
6.4 Custos.....	27
7. Conclusão .....	28
8. Aprovação.....	29

## Introdução

O presente Plano de Atividades e Orçamento é elaborado de acordo com o previsto na alínea b) do artigo trigésimo terceiro dos Estatutos do Centro de Bem Estar Social de Marinhais (CBESM).

Este documento pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional, estabelecendo as estratégias de atuação, a programação das atividades a desenvolver e os recursos necessários a afetar às atividades desenvolvidas pelo CBESM.

O Plano de Atividades e Orçamento não se assume como um documento estanque, sendo passível de reformulação de acordo com as oportunidades e situações com que a instituição se depare, sempre com a premissa de melhorar os serviços prestados e cumprindo a nossa missão, *melhorar a qualidade de vida das pessoas*.

Procuramos com este Plano estruturar as linhas de atuação para o ano 2020, iniciando o documento com um breve enquadramento histórico da instituição e a sua estrutura organizacional, seguindo-se os objetivos estratégicos transversais a todo o CBESM, onde são definidos os objetivos gerais e específicos a alcançar, bem como os responsáveis pela execução dos mesmos. Seguidamente, apresentamos as respostas sociais da instituição e os planos de atividades específicos, seguindo-se os projetos/protocolos que o CBESM desenvolve com objetivo de aumentar a inclusão social e o auxílio em situações de crise ou emergência social de diversas naturezas e que estarão em vigor no próximo ano e, por último, expomos o orçamento para o ano 2020 e todas as suas especificações.

## 1. Instituição

O Centro de Bem Estar Social de Marinhais, constituído em 1981, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, que se encontra sediada na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, distrito de Santarém.

O CBESM tem como objetivo geral contribuir para a promoção do bem-estar da população do concelho de Salvaterra de Magos e, em particular, da freguesia de Marinhais, desenvolvendo atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, promovendo o bem-estar das crianças, dos idosos e da comunidade.

Em 1987, a instituição iniciou a prestação de serviços na resposta social de Centro de Dia, para a população idosa, com o início da atividade do Centro de Dia de S. Miguel.

Em 1998, foi inaugurada a Creche e Jardim de Infância Mãe Galinha, com as respostas sociais de Creche e Jardim de Infância.

No ano seguinte, iniciou-se a prestação de serviços na resposta social de Apoio Domiciliário.

Mais tarde, no ano de 2005, deu-se início à resposta social de Apoio Domiciliário Alargado.

O CBESM tem vindo, ao longo do tempo, a desenvolver e/ou coordenar diversos programas e projetos, o que tem contribuído, largamente, para o desenvolvimento de competências ao nível da implementação de programas de âmbito social.

Neste sentido, desenvolveu projetos como o Integrar II, Inserção-Emprego, Empresa de Inserção, Gabinete de Inserção Profissional (GIP), “Por Nós” (projeto de prevenção da obesidade e diabetes no concelho de Salvaterra de Magos financiado pela Direção Geral de Saúde), dinamização de diversos cursos de formação em parceria com entidades externas e Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (Com.unidades).

Ao nível da coordenação, o Centro de Bem Social de Marinhais foi, inicialmente, Entidade Gestora do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) de Salvaterra de Magos e, mais tarde, Entidade Gestora de trinta PIEF pertencentes à zona de Lisboa e Vale do Tejo.

A instituição assegurou também o atendimento e acompanhamento de famílias beneficiárias de Rendimento Mínimo Garantido, trabalho que se mantém até à atualidade, assegurado desde 2007 pela Equipa Multidisciplinar de Rendimento Social de Inserção do Concelho de Salvaterra de Magos (protocolo estabelecido entre o CBESM e o Instituto de Segurança Social, I.P.), que, para além deste trabalho, assegurou o atendimento e acompanhamento de Ação Social na freguesia de Marinhais, até à entrada em funcionamento da Rede Local de Intervenção Social de Salvaterra de Magos, especificamente, setembro de 2016.

Para além disso, o CBESM é entidade mediadora na distribuição de bens alimentares desde 2002, ano em que foi convidado para participar no Programa Comunitário de Ajuda Alimentar

a Carençados (PAAAC). Este programa foi sofrendo reformulações, atualmente designado Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

Em 2012, a instituição celebrou um protocolo com a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social, com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais, resposta que se mantém.

Em 2014 iniciou-se a resposta social de CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres, para crianças dos 6 aos 12 anos.

## 1.1 Missão, Visão e Valores

### ○ **Missão**

Melhorar a qualidade de vida das pessoas.

### ○ **Visão**

Promoção da coesão social, proporcionando oportunidades, segurança, assistência e dignidade a todos os nossos utentes: crianças, idosos e famílias desfavorecidas.

### ○ **Valores**

- **Ética** - Desenvolver a nossa atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas e assegurando a confidencialidade dos dados e dos processos, gerando a confiança dos nossos colaboradores, clientes, famílias e comunidade.
- **Respeito** - Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos clientes, famílias e colaboradores, agindo em conformidade.
- **Rigor** - Analisar e implementar as soluções mais adequadas a cada um dos nossos clientes com total respeito pela sua individualidade.
- **Responsabilidade** - Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da Instituição. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em equipa.
- **Solidariedade** - Atender às necessidades de proteção dos clientes, famílias e da comunidade, demonstrando total disponibilidade para as ajudar.
- **Transparência** - Efetivar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.
- **Qualidade** - Promover a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços e garantir a eficácia que o Sistema de Gestão da Qualidade exige.

## 1.2 Corpos Sociais

### **Assembleia Geral**

**Presidente:** Olga Isabel Santos Coimbra

**1º Secretário:** Rui Manuel Brardo Brito Ferreira

**2º Secretário:** Nuno Miguel Martins Pires

### **Direção**

**Presidente:** Joaquim Marinheiro Leal Adão

**Vice-Presidente:** João António Santos Silva

**Secretário:** Joaquim António Correia Cardoso

**Tesoureiro:** José Gabriel de Almeida Marques

**Vogal:** Nuno Pedro Jesus dos Santos

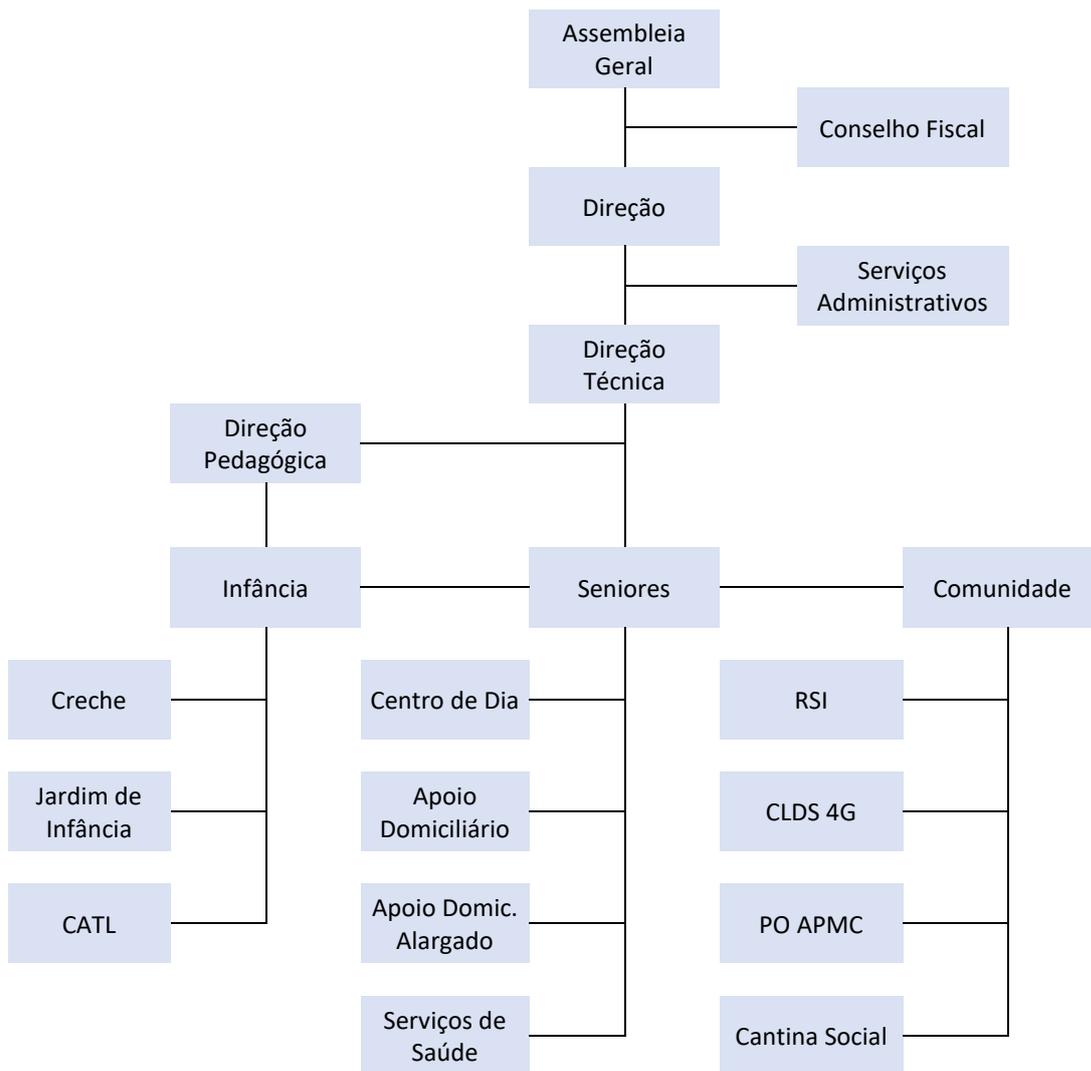
### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Luís Manuel Marques Coelho

**1º Vogal:** Carminda das Neves Cartem dos Santos

**2º Vogal:** Joaquim Fernando Silva Santos

### 1.3 Organograma Institucional



## 1.4 Recursos Humanos

	Função	Nº	Vínculo
<b>CBESM</b>	Diretora Técnica	1	Quadro
	Enfermeira	1	
	Escriturária Principal	1	
	Escriturária de 1ª	1	
	Cozinheira Chefe	1	
	Cozinheira de 1ª	1	
	Cozinheira de 2ª	1	
	Ajudante de Cozinha	3	
	Ajudante de Refeitório	1	
	Encarregada de Serviços Gerais	1	
	Ajudante de Lavandaria	2	
	Ajudante de Ação Direta de 1ª	3	
	Ajudante de Ação Direta de 2ª	4	
	Ajudante de Ação Direta de 3ª	1	
	Diretora Pedagógica (E. I. de nível 4)	1	
	Educadora de Infância de nível 3	2	
	Educadora de Infância de nível 5	1	
	Educadora de Infância de nível 6	1	
	Ajudante de Ação Educativa de 1ª	12*	
	Ajudante de Ação Educativa de 2ª	1	
Ajudante de Ação Direta de 3ª	2	Contrato a termo certo	
Professora de Ensino Básico de nível 9	1		
Ajudante de Ação Educativa de 2ª	1	Contrato a termo incerto	
Cozinheira de 2ª	1		
Lavadeira	2		
Ajudante de Ação Direta de 3ª	1		
Educadora de Infância de nível 8	1		
Ajudante de Ação Educativa de 3ª	2	Projeto Contrato Apoio	
Escriturária de 3ª	1		
<b>Equipa RSI</b>	Psicóloga	1	Contrato a termo incerto
	Assistente Social (licença sem vencimento)	1	Contrato a termo certo
	Ajudante de Ação Direta de 2ª	3	
	Assistente Social	1	
	Socióloga	1	
<b>Equipa CLDS 4G</b>	Psicóloga	1	Contrato a termo certo
	Educadora Social	1	Quadro
	Técnico/a (a contratar)	1	Contrato a termo certo
<b>CBESM</b>	Médico de Clínica Geral	1	Avença
	Advogada	1	Avença
	Técnico Oficial de Contas	1	Avença
<b>Total de colaboradores</b>		<b>65</b>	

\* Uma das ajudantes de ação educativa de 1ª encontra-se com licença sem vencimento

## 2. Objetivos estratégicos transversais

Neste quadro apresentamos os objetivos estratégicos que são transversais a toda a instituição e que pretendemos alcançar durante o ano 2020.

Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Promover reuniões gerais e setoriais de colaboradores(as)	Identificar os temas prioritários Convocar os colaboradores(as) Registo das reuniões	Nº de reuniões realizadas	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Semestral
Implementar o Sistema de Avaliação de Desempenho	Criação dos instrumentos necessários para o SAD Implementação dos instrumentos	Nº de avaliações efetuadas	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Semestral
Cumprir o Plano de Formação	Identificar as necessidades de formação Elaborar o Plano de Formação Estabelecer parcerias de formação	Nº de colaboradores(as) abrangidos pela formação Taxa de concretização das formações	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Anual
Elaborar o Manual de Funções dos(as) Colaboradores(as)	Facilitar o processo de integração de novos(as) colaboradores(as) Conhecimento específico das funções de cada colaborador(a) Colocar o Manual de Funções disponível para consulta	Nº de colaboradores(as) que assinaram terem conhecimento do Manual de Funções de Colaboradores	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Semestral
Iniciar/manter procedimentos com o intuito de implementar o Sistema de Qualidade	Registar as não conformidades Tratar as não conformidades	Nº de não conformidades Nº de não conformidades tratadas	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Semestral
Identificar as melhorias/reparações necessárias a efetuar nas instalações e equipamentos da Instituição	Melhorar as Instalações Melhorar os equipamentos	Nº de reparações identificadas Nº de melhorias identificadas Nº de reparações efetuadas Nº de melhorias efetuadas	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Colaboradores	Semestral
Identificar os materiais/equipamentos necessários à melhoria dos serviços da Instituição	Identificação dos materiais/equipamentos Aquisição dos materiais/equipamentos Melhorar os serviços da Instituição	Nº de materiais/equipamentos identificados Nº de materiais/equipamentos adquiridos	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Colaboradores	Semestral
Promover eventos de angariação de fundos	Noite de Fados/Noite Solidária/Tasquinhas de Marinhais/vendas diversas	Nº de eventos realizados Nº de vendas realizadas	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Semestral

Objetivos	Objetivos específicos	Indicador	Responsável	Monitorização
Manter o acolhimento de estágios curriculares	Apoiar na formação prática dos(as) alunos(as) que escolhem a Instituição	Nº de estágios solicitados Nº de estágios realizados	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Anual
Manter o acolhimento de estágios profissionais	Apoiar na formação profissionalizante dos alunos(as) que escolhem a Instituição Incentivar e apoiar a implementação de novos projetos/ideias	Nº de candidaturas efetuadas ao IEPF Nº de candidaturas aprovadas pelo IEPF	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Serv. Administrativos	Anual
Implementar a caixa de sugestões	Avaliar a exequibilidade das sugestões Melhorar os serviços Melhorar os processos Otimizar recursos Valorizar quem realiza as sugestões	Nº de sugestões Nº de sugestões aplicadas na prática	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Mensal
Manter o acolhimento temporário de Trabalho a Favor da Comunidade – Instituto de Reinserção Social	Acolher as pessoas que escolhem a Instituição para executar o Trabalho a Favor da Comunidade Beneficiar de apoio no atividades quotidianas da Instituição	Nº de solicitações por parte do Instituto de Reinserção Social Nº de solicitações aprovadas Nº de pessoas que terminam a carga horária definida	Diretora Técnica	Anual
Efetuar o inventário físico da Instituição	Conhecimento real dos bens existentes na Instituição	Nº de bens existentes por setor	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Serv. Administrativos	Anual
Promover a reciclagem na Instituição	Colocação de recipientes próprios para reciclagem Incentivar a reciclagem	Nº de recipientes próprios para reciclagem colocados na Instituição	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Colaboradores	Anual
Promover locais mais confortáveis nos espaços exteriores da Instituição	Adquirir bancos e mesas de jardim para o exterior	Nº de equipamentos adquiridos	Diretora Técnica Diretora Pedagógica	Anual
Promover a angariação de bens alimentares produzidos na comunidade	Diminuir o custo de bens alimentares para a instituição	Nº de ofertas de bens alimentares	Diretora Técnica Diretora Pedagógica Colaboradores	Semestral
Atualizar a frota automóvel	Aquisição de viaturas	Nº de viaturas adquiridas	Direção Diretora Técnica	Anual

### 3. Respostas Sociais

#### 3.1 Respostas Sociais: Infância

##### 3.1.1 Creche

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 45 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 69 utentes

Denominação	Capacidade
2 Salas de Berçário	14
Sala 1 ano	14
Sala 2 anos	18
<b>Total</b>	<b>46</b>

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h 30m (2ª a 6ªfeira)

##### 3.1.2 Jardim de Infância

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 37 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 50 utentes

Denominação	Capacidade
Sala 3/4	25
Sala 5/6	25
<b>Total</b>	<b>50</b>

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h 30m (2ª a 6ªfeira)

### 3.1.3 CATL

- **Destinatários:** Crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 12 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 20 utentes

Denominação	Capacidade
Sala	20

- **Horário de Funcionamento:** 07h 30m às 19h 30m (2ª a 6ª feira)

### 3.1.4 Projeto Educativo, Projeto Curricular e Plano Anual de Atividades Mãe Galinha

#### *Projeto Educativo: “Crescer com Autonomia”*

O Projeto Educativo da Mãe Galinha foi elaborado, tendo em conta as diretrizes enunciadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEP-2016), uma vez que este se constitui como um documento de referência a nível da Educação Infantil. Assim como nas necessidades, interesses, características e capacidades dos destinatários deste Projeto. “Crescer com Autonomia” é o tema escolhido pela Instituição Mãe Galinha – Creche, Jardim de Infância e CATL, para trabalhar durante o triénio 2018-2021. Ao longo destes três anos iremos aprofundar e desenvolver três temas base: “A Construção da Identidade” (2018/2019), “Educar para os Valores” (2019/2020) e “Convivência Democrática” (2020/2021).

Tal como referido nas OCEP, o nosso Projeto tem em conta as diferentes áreas do saber e assenta nos seus quatro fundamentos/princípios:

- Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis;
- Criança como sujeito central e ativo do processo educativo;
- Deve dar resposta a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

No que se refere ao tema do Projeto Educativo, “Crescer com Autonomia”, podemos dizer que este assenta na Formação Social e Pessoal, visto ser uma área transversal e integradora, e que contém todas as áreas de conteúdo.

Acreditamos que a progressiva autonomia da criança, levará a que esta reduza a dependência dos adultos, ganhando um maior controlo sobre as suas capacidades e ações. Esta caminhada

com rumo à autonomia levará a criança a um patamar segurança e bem-estar, que se irá traduzir em autoestima, autoconfiança e sentimento de liberdade.

Assim sendo, esperamos que a Formação Pessoal vá acontecendo com base na experimentação e na vivência; em que a valorização da autoestima levará a que a criança sinta segurança em si, dando-lhe alicerces para que esteja disponível para o mundo que a rodeia, tornando-a autoconfiante.

Ao longo de todo este processo, que se espera harmonioso, a criança estará a formar a sua identidade (autonomia moral), com base num processo de individualização, que permitirá alcançar competências para atuar com autonomia. A criança deverá ser chamada a participar e a sentir-se integrada nos contextos em que vive (família, escola e comunidade).

A Creche/Jardim de Infância deverá proporcionar conteúdos que permitam uma identidade autónoma, através de uma educação moral, ensinados através da interação com o grupo de crianças/pares a que pertence.

Sendo a autonomia uma forma de independência do individuo em relação ao meio que o rodeia, importa destacar que surge do cumprimento de normas do mesmo, estando na base da Cooperação, Reciprocidade e Respeito; levando a uma plena vivência de valores democráticos.

Neste processo de formação pessoal e social é de destacar a importância de todos os intervenientes, nomeadamente a família, a comunidade e a creche/jardim de infância.

Em suma, pretendemos que a criança alcance uma progressiva compreensão de que a forma como atua, o que escolhe e decide nas situações de vida que vão surgindo, interferem com a vida do outro; alcançado assim, a consciência de si, do outro e do mundo que o rodeia.

### **Projeto Curricular: “Educar para os Valores”**

Em relação ao Projeto Curricular que nos propomos a alcançar para o ano de 2019/2020, e sempre tendo em conta o Projeto Educativo, tem como tema “Educar para os Valores.”

Às vezes, no decorrer da vida, os pais esquecem-se da importância de educar as nossas crianças em relação aos valores. A educação delas é imprescindível para que no futuro possam conviver de uma forma mais adequada em sociedade, valorizando as condutas, os comportamentos, fazer o bem ao próximo e ser uma boa pessoa. Deste modo elas se sentirão bem no ambiente e no meio no qual se encontram.

Mas educar com valores vai muito além de transmitir boas maneiras às crianças. Também é importante ensiná-las a distinguir boas e más atitudes e ajudá-las a desenvolver a sua consciência moral. Obviamente não é uma tarefa fácil, pois para além de incutirmos certos valores temos de promover uma atitude crítica.

## Intenções Educativas do Projeto Educativo

### Objetivos Gerais da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”

#### ▪ **Objetivos Gerais da Creche**

- Conhecer a pouco e pouco próprio corpo e identificar algumas partes, construindo progressivamente uma imagem positiva de si mesma.
- Expressar as próprias emoções e reconhecer as dos outros.
- Adquirir progressivamente a coordenação e controlo dinâmico do próprio corpo em atividades sensório-motoras e sentir gosto e prazer nelas.
- Adquirir progressiva autonomia nas rotinas e atividades quotidianas, colaborando com o adulto e desfrutando-as.
- Coordenar gradualmente as suas ações com as dos outros.
- Manifestar e regular progressivamente as suas necessidades básicas em situações quotidianas, adquirindo progressivamente hábitos relacionados com a alimentação, o sono e a higiene.
- Observar e explorar ativamente o seu meio imediato através da ajuda do adulto.
- Adaptar-se progressivamente à vida escolar e grupo.
- Orientar-se nos espaços habituais e deslocar-se autonomamente pouco a pouco.
- Participar progressivamente nos grupos com que se relaciona, aceitando o afeto que lhe é dirigido e expressando os seus sentimentos no âmbito de relações afetuosas e equilibradas.
- Descobrir, observar e explorar os objetos do seu meio, organizá-los e compartilhá-los.
- Observar os animais e as plantas do seu meio, colaborando com o adulto no seu cuidado, higiene e alimentação.
- Compreender e utilizar de forma progressiva e correta, a linguagem oral e gestual, para comunicar.
- Reproduzir algumas palavras de textos e histórias.

- Familiarizar-se com a linguagem escrita.
- Utilizar as diferentes formas de representação e expressão com gosto e prazer e ir-se familiarizando com algumas técnicas.
- Utilizar, a nível muito elementar, as possibilidades da lógica matemática, para descrever propriedades de alguns objetos e situações do meio.

▪ **Objetivos Gerais do Jardim de Infância**

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiência de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar a inserção em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem.
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas.
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização e estética e de compreensão do mundo.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.
- Incentivar a participação das Famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

▪ **Objetivos Gerais do CATL**

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo.

- Permitir a cada criança, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade.
  - Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos, de acordo com as suas necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a sua adesão aos fins livremente escolhidos.
  - Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança, por forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um.
  - Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio, numa perspetiva de partilha de responsabilidades.
  - Criar mecanismos de apoio ao estudo, tendo em atenção as características individuais de cada criança.
  - Proporcionar um espaço de diálogo e debate que fomente a autonomia e a autoconfiança, partilhando saberes e experiências.
  - Desenvolver em cada criança o sentido de responsabilidade pessoal e social e de respeito pelo outro.
- **Objetivos Específicos da Creche, JI e CATL “Mãe Galinha”**
- **A Criança**
    - Promoção dos direitos da criança.
    - Diversidade de resposta nos serviços para a infância.
    - Minimização de situações de risco.
  - **O Grupo**
    - Promoção de ambientes de aprendizagem estimulantes para todos.
    - Diversificação dos acessos e dos processos de construção dos saberes.
    - Promoção da democracia, cooperação e a inter ajuda.
    - Valorização sistemática dos saberes vários (passados e futuros), alargando o conhecimento multicultural.

- **A Instituição**

- Promoção da Instituição como referência na educação das crianças.
- Inovação e melhoria das respostas educativas.
- Promoção do trabalho de equipa.
- Desenvolvimento e promoção de parcerias e redes de cooperação.
- Promoção da formação docente e não docente.

- **A Comunidade**

- Promoção da identidade cultural e do respeito pelos valores comunitários.
- Integração da comunidade no processo educativo.
- Desenvolvimento de estratégias de extensão educativa e educação ao longo da vida.
- Promoção da cooperação e co-responsabilização nos percursos e nos processos educacionais.

- **A Família**

- Promoção da cooperação/participação/organização da Instituição com a Família.
- Apoio às Famílias no desempenho da sua função educativa.

## Plano Anual de Atividades – Creche e Jardim de Infância “Mãe Galinha”

## Educar para os valores

<b><u>SETEMBRO</u></b> <b>Humildade</b>	<b><u>OUTUBRO</u></b> <b>Justiça</b>	<b><u>NOVEMBRO</u></b> <b>Educação</b>	<b><u>DEZEMBRO</u></b> <b>Solidariedade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião inicial de famílias</li> <li>▪ Receção e integração das crianças</li> <li>▪ Envolvimento das famílias na comunidade escolar</li> <li>▪ Exploração dos espaços interiores e exteriores à “Mãe Galinha.”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01)</li> <li>▪ Dia Mundial da Alimentação (16)</li> <li>▪ Feira do Outono</li> <li>▪ Projeto “A Árvore das Chuchas”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração do Dia de S. Martinho (11)</li> <li>▪ Comemoração do Dia do Pijama (20)</li> <li>▪ Dia Internacional dos Direitos das Crianças (20)</li> <li>▪ Visita de estudo ao teatro Politeama</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Festa de Natal (20)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o inverno</li> <li>▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar</li> </ul>
<b><u>JANEIRO</u></b> <b>Fraternidade</b>	<b><u>FEVEREIRO</u></b> <b>Amizade</b>	<b><u>MARÇO</u></b> <b>Respeito</b>	<b><u>ABRIL</u></b> <b>Liberdade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia de Reis (6)</li> <li>▪ Comemoração do Dia da Paz (30)</li> <li>▪ Reuniões intercalares com as famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia dos Afetos (14)</li> <li>▪ Preparação para as festividades do Carnaval</li> <li>▪ Desfile de Carnaval</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”;</li> <li>▪ Dia do Pai (19)</li> <li>▪ Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com a primavera</li> <li>▪ Visita de estudo a designar</li> <li>▪ Avaliação Intercalar do Pré-Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia Mundial do Livro (23)</li> <li>▪ Feira do Livro;</li> <li>▪ Visita à biblioteca.</li> </ul>
<b><u>MAIO</u></b> <b>Amor</b>	<b><u>JUNHO</u></b> <b>Honestidade</b>	<b><u>JULHO</u></b>	<b><u>AGOSTO</u></b>
		<b><u>Empatia/ Ética</u></b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>• Celebrar o Dia da Mãe</li> <li>• Celebrar o Dia da Espiga</li> <li>• Caminhada da “Mãe Galinha”</li> <li>• Celebrar o Dia da Família (15)</li> <li>• Projeto “Colorir o chão do recreio.”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Celebrar o Dia Mundial da Criança (01)</li> <li>▪ Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades (11)</li> <li>▪ Festa de Final de Ano (19)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o verão</li> <li>▪ Passeio de finalistas</li> <li>▪ Avaliação final do Pré-Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Avaliações Finais</li> <li>▪ Comemoração do Dia da Amizade</li> <li>▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhais)</li> <li>▪ Comemoração do Dia dos Avós (26)</li> <li>▪ Férias de verão – Dinamização de um programa de atividades do CATL</li> <li>▪ Encerramentos da Instituição – Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto).</li> </ul>	

## Plano Anual de Atividades - CATL “Mãe Galinha”

### Educar para os valores

<b><u>SETEMBRO</u></b> <b>Humildade</b>	<b><u>OUTUBRO</u></b> <b>Justiça</b>	<b><u>NOVEMBRO</u></b> <b>Educação</b>	<b><u>DEZEMBRO</u></b> <b>Solidariedade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reunião Inicial de Famílias</li> <li>▪ Receção e Integração das Crianças no CATL</li> <li>▪ Envolvimento das Famílias na Comunidade Escolar</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração do Dia Internacional do Idoso (01)</li> <li>▪ Implantação da República (04)</li> <li>▪ Dia Mundial da Alimentação (16)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o outono</li> <li>▪ Dia das Bruxas (31)</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração Dia de S. Martinho (11)</li> <li>▪ Comemoração Dia do Pijama (20)</li> <li>▪ Dia Universal dos Direitos das Crianças (20)</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Restauração da Independência;</li> <li>▪ Festa de Natal (20)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o inverno</li> <li>▪ Férias de Natal – Dinamização de um programa de atividades do CATL</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>
<b><u>JANEIRO</u></b> <b>Fraternidade</b>	<b><u>FEVEREIRO</u></b> <b>Amizade</b>	<b><u>MARÇO</u></b> <b>Respeito</b>	<b><u>ABRIL</u></b> <b>Liberdade</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração Dia de Reis (6)</li> <li>▪ Comemoração do Dia da Paz (30)</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia Mundial da Rádio (13)</li> <li>▪ Comemoração Dia dos Afetos (14)</li> <li>▪ Tarde carnavalesca</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração Dia do Pai (19)</li> <li>▪ Comemoração Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta (21)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com a primavera</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia Mundial do Livro (23)</li> <li>▪ Férias da Páscoa – Dinamização de um programa de atividades do CATL</li> <li>▪ Comemoração Dia da Liberdade (27)</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>
<b><u>MAIO</u></b> <b>Amor</b>	<b><u>JUNHO</u></b> <b>Honestidade</b>	<b><u>JULHO</u></b>	<b><u>AGOSTO</u></b>
		<b>Empatia / Ética</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Comemoração Dia da Mãe</li> <li>▪ Comemoração Dia da Espiga (21)</li> <li>▪ Caminhada da “Mãe Galinha”</li> <li>▪ Comemoração Dia da Família (15)</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Dia Mundial da Criança (01)</li> <li>▪ Comemoração do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades (11)</li> <li>▪ Festa de Final de Ano (19)</li> <li>▪ Atividades relacionadas com o verão</li> <li>▪ Apoio ao Estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Projeto Intergeracional “Tu e Eu”</li> <li>▪ Avaliações Finais</li> <li>▪ Comemoração do Dia da Amizade</li> <li>▪ Atividades de verão (piscinas, piqueniques, passeios pedestres pela Vila de Marinhas)</li> <li>▪ Comemoração do Dia dos Avós (26)</li> <li>▪ Férias de verão – Dinamização de um programa de atividades do CATL</li> <li>▪ Encerramento da Instituição – Creche, JI e CATL (últimos 15 dias de agosto)</li> </ul>	

## 3.2 Respostas Sociais: Idosos

### 3.2.1 Centro de Dia

- **Destinatários:**
  - Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, autônomos ou parcialmente dependentes que se mantêm no seu seio sociofamiliar;
  - Pessoas com idade inferior a 65 anos com condições de incapacidade ou outras, a considerar caso a caso.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 60 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 60 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 08h 30m às 18h (2ª a 6ªfeira)

### 3.2.2 Apoio Domiciliário

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 30 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 30 utentes
- **Horário de Funcionamento:** 09h às 18h (2ª a 6ªfeira)

### 3.2.3 Apoio Domiciliário Alargado

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias quando, por motivo de doença grave, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária, no domicílio.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 10 utentes
- **Capacidade da Resposta Social:** 10 utentes

- **Horário de Funcionamento:**
  - 09h às 18h (2ª a 6ªfeira)
  - 09h às 13h 30m (sábado e domingo)

### 3.2.4 Plano Anual de Atividades

A Animação Sociocultural é muito importante no quotidiano das respostas sociais direcionadas a idosos, uma vez que desenvolve um papel fundamental na estimulação dos mesmos. Desta forma, é essencial a Instituição candidatar-se a um estágio profissional nesta área, colmatando a lacuna existente. Neste momento, apenas estamos em condições de planear as atividades estipuladas no quadro seguinte, podendo estas ser reformuladas caso seja admitido um técnico especializado.

Área de Animação	Conteúdos	Atividades
Expressão Plástica	Expressão Plástica	- Pintura
	Artesanato	- Trabalhos de costura - Crochet e Tricot
Física e Motora	Gerontomotricidade	- Ginástica (técnico da Câmara Municipal Salvaterra de Magos) - Caminhadas - Jogos tradicionais
Lúdica	Imagem e Som	- Projeção de fotografias e vídeos - Visionamento de filmes - Músicas tradicionais e populares
	Jogos Lúdicos	- Bingo, dominó, cartas, entre outros.
Promotora do Desenvolvimento Pessoal e Social	Culturais e Sociais	- Exposições - Passeios - Celebração dos aniversários
	Religiosas	- Celebração da Eucaristia (mensalmente) - Rezar o terço (semanalmente)

No quadro seguinte apresentamos o Plano Anual de Atividades estabelecido para o Centro de Dia, o qual pretende ser uma orientação para os utentes e técnicos, em que estão definidos os dias comemorativos, nos diferentes meses do ano, os quais terão associadas atividades específicas.

Mês	Dia	Comemoração	Localização	Atividade
Janeiro	6	<b>Dia de Reis</b>	CD E MG	Intergeracionalidade - Cantar as Janeiras
Fevereiro	14	<b>Dia dos Afetos</b>	CD E MG	Intergeracionalidade
	21	<b>Carnaval</b>	Marinhais	Assistir ao desfile de carnaval
Março	8	<b>Dia Internacional da Mulher</b>	CD	Atividade floral
	19	<b>Dia do Pai</b>	CD	Convívio com as famílias
	20	<b>Início da Primavera</b>	Marinhais	Passeio pelo campo
Abril	09	<b>Páscoa</b>	CD	Intergeracionalidade – Caça aos ovos
Maio	3	<b>Dia da Mãe</b>	CD	Convívio com as famílias
	15	<b>Dia Internacional da Família</b>	CD	Atividade floral
		<b>Passeio a Fátima</b>	Fátima	Passeio
Junho	1	<b>Dia da Criança</b>	CD E MG	Intergeracionalidade
	15	<b>Dia da Espiga</b>	a definir	Piquenique
	19	<b>Festa de Final de Ano Mãe Galinha</b>	MG	Assistir ao espetáculo e atuação
		<b>Arraial dos Santos Populares</b>	CD	Arraial e lanche
Julho	26	<b>Dia dos Avós</b>	Valada	Piquenique com outras IPSS
Agosto	19	<b>Dia da Fotografia</b>	CD	Sessão fotográfica
Setembro	22	<b>Início do Outono</b>	Marinhais	Passeio pela Vila
Outubro	1	<b>Dia Internacional do Idoso</b>	CD e MG	Intergeracionalidade
	11	<b>Dia de S. Martinho - Magusto</b>	CD e MG	Lanche e canções de S. Martinho
Novembro	20	<b>Dia do Pijama</b>	CD e MG	Intergeracionalidade
	2	<b>Época de Natal</b>	CD	Participação na decoração
	18	<b>Festa de Natal Idosos</b>	CD	Lanche e convívio
Dezembro	20	<b>Festa de Natal Mãe Galinha</b>	MG	Intergeracionalidade – músicas natalícias

## 4. Projetos/protocolos

### 4.1 Cantina Social

Em fevereiro de 2012, foi celebrado um protocolo entre o CBESM e a Segurança Social, de forma a criar uma Cantina Social na Instituição com o objetivo de fornecer refeições à população mais carenciada da freguesia de Marinhais.

As refeições são disponibilizadas para consumo no domicílio dos beneficiários.

Podem beneficiar da Cantina Social, de acordo com avaliação da situação socioeconómica do agregado familiar, idosos com baixos rendimentos, famílias expostas ao fenómeno do desemprego ou com filhos a cargo e pessoas com deficiência ou com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

- **Destinatários:** Indivíduos e famílias residentes na freguesia de Marinhais com necessidades alimentares devido a uma situação de vulnerabilidade socioeconómica temporária.
- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 58 beneficiários
- **Horário de Funcionamento:**
  - 11h 30m às 13h 30m (2ª a 6ª feira)
  - 11h 30m às 13h 30m (sábado e domingo)

### 4.2 Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração

Em maio de 2019, o CBESM submeteu uma candidatura ao programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração – CLDS-4G no concelho de Salvaterra de Magos, enquanto Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP), da qual aguarda a aprovação.



O projeto CLDS-4G de Salvaterra de Magos, + *Com.unidades*, tem como finalidade o aumento dos níveis da coesão social no concelho, concentrando a intervenção nos grupos populacionais com maiores fragilidades, de forma a potenciar uma mudança positiva nos seus fatores de vulnerabilidade, através da mobilização das parcerias locais, reunindo esforços entre o setor público e privado, assente nos instrumentos de planeamento concelhio existentes.

O CLDS-4G de Salvaterra de Magos terá a duração de 36 meses e irá desenvolver 14 atividades operacionais, integrados nos 2 eixos de intervenção definidos para o concelho como prioritários:

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

### 4.3 Equipa Multidisciplinar - Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio social destinado a proteger os indivíduos/ famílias que se encontrem em situação de pobreza extrema. Esta medida é constituída por uma prestação pecuniária que visa assegurar as necessidades básicas dos indivíduos/famílias, abrangidos pela medida. No âmbito da medida do RSI, os beneficiários celebram e assinam um contrato de inserção que engloba um conjunto de deveres e direitos, com vista à sua integração social e profissional.



Em 2007, entrou em funcionamento nas instalações do Centro de Bem Estar Social de Marinhais, a Equipa do Rendimento Social de Inserção de Salvaterra de Magos, na sequência de um protocolo celebrado entre o CBES de Marinhais e o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, para acompanhamento a agregados familiares, encontrando-se contempladas no mesmo, todas as famílias beneficiárias do concelho de Salvaterra de Magos e uma parte dos agregados familiares do concelho de Benavente, nas freguesias de Benavente e Santo Estêvão.

- **Protocolo de Cooperação com a Segurança Social:** 160 agregados
- **Horário de Funcionamento:** - 9h às 13h e das 14h às 17h 30m (2ª a 6ª feira)

### 4.4 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em março de 2017, o CBESM apresentou uma candidatura conjunta, com o concelho de Coruche e com as várias IPSS do nosso concelho, ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).



Este Programa veio substituir os antigos Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC) e Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados (FEAC).

Este novo programa, inclui no cabaz, para além dos alimentos não perecíveis, que já existiam nos anteriores programas, alimentos perecíveis congelados (frango, pescada, brócolos espinafres e mistura para sopa) contribuindo, assim, para um melhor equilíbrio nutricional. Para além desta melhoria, alterou-se também a periodicidade de entrega dos cabazes que passou a ser mensal, enquanto nos anteriores era efetuada apenas duas vezes por ano.

Abrange um total de 44 pessoas por mês e por freguesia, cujo encaminhamento é feito através da Segurança Social, depois de comprovada a carência social e financeira das mesmas.

No mês de outubro o CBESM apresentou uma nova candidatura ao PO APMC, a qual vigorará até 2022.

## 5. Parcerias

### 5.1 Banco de Bens Doados

A instituição mantém a parceria com o Banco de Bens Doados, com o intuito de receber diversos tipos de produtos não alimentares (produtos de higiene pessoal, habitacional, entre outros), os quais são distribuídos pelas famílias mais carenciadas da comunidade ou para uso da Instituição.



### 5.2 Banco Alimentar Contra a Fome

O CBESM enquanto parceiro do Banco Alimentar Contra a Fome, à semelhança dos anos anteriores, mantém a participação nas campanhas semestrais de recolha de alimentos e no seu transporte para o Banco Alimentar de Santarém. Como entidade beneficiária, o CBESM recebe, mensalmente, um cabaz de alimentos para apoiar as famílias carenciadas da freguesia de Marinhais e para consumo interno.



### 5.3 Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Em outubro de 2013 foi celebrado o um protocolo que prevê a cedência de produtos agrícolas e hortícolas produzidos no Núcleo de Ensaios e Controlo do Escaroupim para proveito do Centro de Bem Estar Social de Marinhais ou distribuição de caráter gratuito.



### 5.4 Continente

O CBESM, através da parceria com o Continente, recebe três vezes por semana, um cabaz de alimentos para apoiar as famílias carenciadas da freguesia de Marinhais e para consumo interno.



## 6. Orçamento

O Orçamento para o ano de 2020, foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente, com a Deliberação 102/09, do Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, I.P. – Regras de Entrega de Contas e de Orçamentos e segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística.

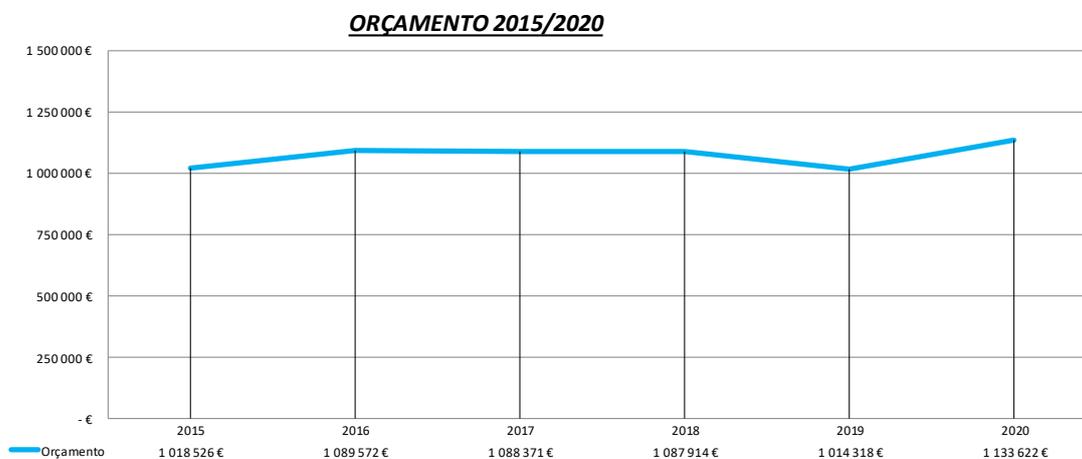
O Orçamento de Exploração apresentado teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de setembro do corrente ano, por cada um dos centros de custo.

No contexto em que a organização se insere, é de todo exetável que alguns fatores externos poderão influenciar a manutenção/diminuição/aumento dos rendimentos e gastos.

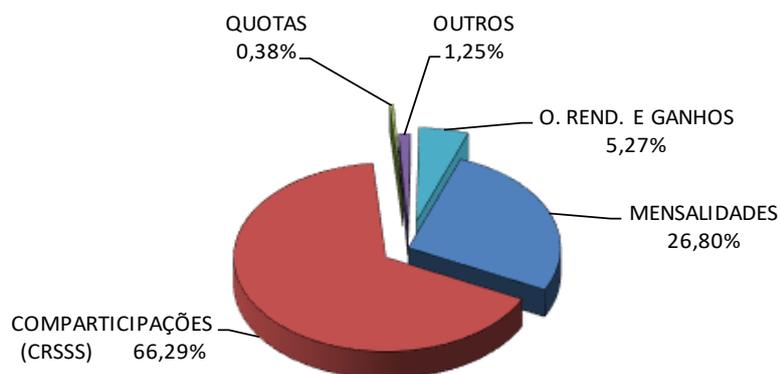
De seguida apresentam-se os mapas sintéticos e analíticos que relatam as previsões económicas e financeiras do CBESM para o exercício económico de 2020.



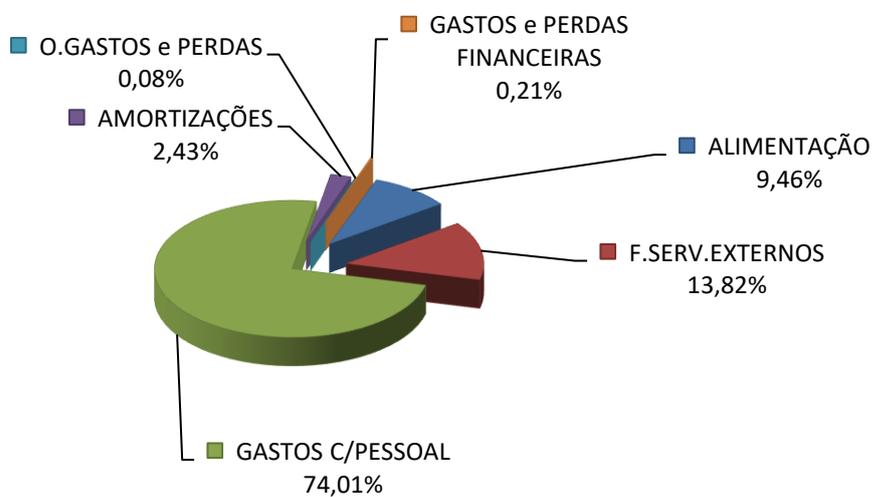
## 6.2 Orçamento 2015/2020



## 6.3 Proveitos



## 6.4 Custos



## 7. Conclusão

Este Plano de Atividades e Orçamento insere-se numa perspetiva de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido em anos transatos. Consideramos ser um plano exequível, cuja base assenta em objetivos que consideramos prioritários para a melhoria e desenvolvimento da instituição e dos serviços prestados.

Assume-se, assim, como uma ferramenta de trabalho, pelo que se pretende ser um documento com sucessivos ajustes ou modificações, em virtude de novas atividades, projetos e estabelecimento de parcerias que possam, eventualmente, surgir ao longo do ano de 2020.

Considera-se que, para a concretização deste Plano de Atividades e Orçamento, é fundamental um trabalho conjunto dos Corpos Gerentes, dos associados e de todos os colaboradores, com espírito de partilha e responsabilidade, continuando a desenvolver e a disseminar boas práticas para que o Centro de Bem Estar Social de Marinhais concretize os objetivos, ações e alcance as metas esperadas.

A Direção do CBES Marinhais

---

Diretora Técnica

---

---

Diretora Pedagógica

---

Marinhais, 26 de novembro de 2019

## 8. Aprovação

Após a aprovação, todas as folhas do presente Plano de Atividades e Orçamento serão rubricadas pelos membros da Assembleia Geral no canto superior direito, exceto a última que deverá ser assinada pelos referidos membros.

Presidente da Assembleia Geral

---

Primeiro Secretário da Assembleia Geral

---

Segundo Secretário da Assembleia Geral

---

Marinhais, 28 de novembro de 2019

